



III REUNIÃO ANUAL DA REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS

Ixtapan de la Sal, México, 24 de novembro de 2002

RELATÓRIO

Cerca de 50 mulheres parlamentares provenientes de aproximadamente vinte países participaram da III Reunião Anual da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, em 24 de novembro de 2002, em Ixtapan de la Sal no México. No decorrer deste encontro, as participantes, entre outras coisas,

1. Foram informadas das atividades regionais, pois cada representante do Comitê Executivo difundiu as iniciativas tomadas em sua respectiva região, assembléia parlamentar regional ou organização interparlamentar em relação às legislações vinculadas à mulher ou quaisquer outras iniciativas de interesse da Rede. Embora muitas estivessem satisfeitas com o número de mulheres em cargos de poder, muitas delas revelaram também sua preocupação de suscitar, em seus países, uma maior participação da mulher na vida política através, entre outros, da promoção ou da adoção de leis de contingentes.

As mulheres membros do Comitê Executivo, uma a uma, descreveram as leis e as medidas adotadas para favorecer o avanço da mulher e para preservar seus direitos. Foram dados vários exemplos ilustrativos das iniciativas implantadas para eliminar a violência contra a mulher e a discriminação de gênero, o turismo sexual que serve-se de mulheres e crianças, e o tráfico de seres humanos. Algumas mencionaram a realização de seminários em sua região ou país onde foram analisados os direitos da mulher trabalhadora e os problemas de migração, além dos efeitos da Área de Livre Comércio das Américas e seus impactos na mulher. Finalmente, foi falado também sobre as medidas e as leis que permitiram influenciar a elaboração de orçamentos baseados na diferença entre sexos em determinados países.

2. Foram informadas sobre o relatório de atividades da Rede a partir da última reunião do Comitê Executivo, feita no México em maio de 2002. A presidente, Sra. Lyse Leduc, expôs as recomendações adotadas durante nesta oportunidade. Em referência à recomendação que denuncia o seqüestro da candidata para presidência da República da Colômbia, senhora Ingrid Bétancourt, em 23 de fevereiro de 2002, e que continua seqüestrada, a Sra. Leduc informou as mulheres membros que a Assembléia Nacional de Quebec adotou, por unanimidade, uma moção denunciando este seqüestro e encaminhou uma cópia à Embaixada da Colômbia. A Sra. Leduc aproveitou o ensejo para convidar as deputadas membros da Rede para fazer com que tal moção seja adotada em suas respectivas assembléias.

Assistiram a uma apresentação feita pela coordenadora da Rede de uma projeção ao vivo do banco de documentos atualmente disponível para consultas no site WEB da COPA (www.copa.qc.ca) na rubrica Rede de Mulheres Parlamentares das Américas. Este projeto do Plano de Ação implantado pelo Comitê Executivo disponibilizou on-line vários projetos de lei sobre a mulher, um centro de documentação e também links úteis sobre os recursos da condição feminina. Foi solicitado às parlamentares presentes que encaminhem à Secretaria da Rede mantida pela Assembléia Nacional de Quebec todo texto, documento ou projeto de lei que permita contribuir para o enriquecimento deste banco de documentos.

Em relação ao Projeto de Estágio para moças em diversas assembleias parlamentares, lembremo-nos que este visa possibilitar que estudantes se familiarizem com o processo legislativo e que nelas seja despertado o interesse por uma carreira política. Baseado nas dificuldades da organização parceira de acompanhar as etapas previstas no calendário de implantação em relação ao aspecto teórico do programa, o Comitê Executivo decidiu dar outro prosseguimento ao projeto de estágio, privilegiando assim o estágio prático e continuando as pesquisas para que, então, um aspecto teórico seja implantado. Este estágio prático será implantado de maneira autônoma pelas Assembleias, embora a Rede forneça modelos de programas semelhantes para facilitar a implantação do mesmo em outros parlamentos.

Foi adotada, por unanimidade, uma recomendação a fim de que o Comitê Executivo da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas dê os andamentos necessários para que obtenha para a Rede o estatuto de entidade observadora na Reunião de Mulheres Parlamentares da União Interparlamentar (UIP), ou seja, o mesmo título concedido à COPA.

3. Participaram de uma sessão temática sobre orçamentos baseados na diferença entre gêneros organizada pela Sra. Simel Esim, economista do *International Center for Research on Women* com sede em Washington. A Sra. Esim, especialista no assunto, fez pesquisas na América Latina e desenvolveu programas para favorecer a integração do aspecto de gênero nos orçamentos em diversos países e organizações. Ela explanou como estes orçamentos permitem influenciar os gastos públicos quando nele são considerados os impactos exercidos no homem e na mulher. Além do mais, ilustrou os mecanismos e instrumentos necessários para a implantação de tais estratégias nacionais. O grande debate lançado após esta apresentação foi presidido pela Sra. Ileana Rogel, deputada da Assembléia Legislativa de El Salvador.
4. Adotaram, após esta sessão temática, uma recomendação sobre os orçamentos baseados na diferença entre gêneros. O essencial desta recomendação exorta os chefes de Estado e de Governos das Américas a avaliarem a amplitude das desvantagens para a mulher e da desigualdade persistente entre os gêneros e a aplicarem os compromissos, as recomendações e os planos de ação relativos à problemática homem-mulher decorrentes das conferências internacionais. Esta recomendação sugere que sejam analisadas as políticas públicas e os processos orçamentários além de que sejam tomadas as medidas necessárias para a implantação de programas, estratégias e iniciativas de orçamentos, considerando a abordagem da diferença entre gêneros, que permitiria à mulher e ao homem terem acesso idêntico às oportunidades, aos bens, aos recursos e aos serviços. Além disto, foi recomendado incluir na formação dos parlamentares, do pessoal parlamentar e dos presidentes de comissões não somente com esta abordagem, mas inclusive incrementar o número de mulheres nestas comissões.

Foi feita uma demanda para que uma recomendação específica de adoção destes mesmos princípios seja encaminhada aos partidos políticos, a fim de que elaborem sua plataforma de partido e engajem-se em suas campanhas eleitorais na promoção e na adoção de orçamentos baseados na diferença entre gêneros. Parece que cada mulher parlamentar membro da Rede deverá efetuar um acompanhamento diante de seu próprio partido político.

5. Consideraram as seguintes propostas:

A Sra. Elisa Carca, representante do Cone Sul apresentou a *Declaração de Buenos Aires* adotada na reunião regional dos membros do Cone Sul da Rede de Mulheres em 4 de novembro de 2002. Ao firmar esta declaração, as parlamentares presentes assumiram o compromisso de honrar seu mandato político defendendo os setores mais pobres da sociedade. A Assembléia Geral da Rede de Mulheres considerou esta Declaração e adotou a conclusão que exige que a COPA, assim como outras organizações institucionais da região tomem medidas necessárias que sejam, não apenas enunciadas, mas também compromissos reais em relação aos direitos da mulher e da criança.

A Sra. Nidia Díaz, representante do Parlamento Centro-Americano, apresentou uma declaração que destaca o Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher, 25 de novembro, e propôs que esta declaração fosse apresentada à Assembléia Geral da COPA, no dia seguinte, pela presidente, Sra. Laura Pavón.

Sra. Velda González de Modestti, vice-presidente do Senado de Porto Rico, também apresentou uma recomendação a fim de denunciar as violações dos direitos fundamentais da mulher e manifestar a desaprovação em relação às sentenças de morte pronunciadas à mulher nigeriana mãe solteira. Esta recomendação foi aprovada pela Rede.

A Sra. Fatima Houda-Pepin, da seção de Quebec da Rede de Mulheres, apresentou uma recomendação visando apoiar a mulher afegane e mais particularmente a Dra. Sima Samar, ex-vice-primeira ministra do Governo afegane transitório, que lidera atualmente um corajoso combate à violência feita à mulher no Afeganistão e tenta implantar uma Comissão de Direitos Humanos para tal. Esta recomendação foi aprovada pela Rede.

O partido *Frente Farabundo Martí para la Liberación Nacional* (FMLN) encaminhou uma demanda à Rede de Mulheres Parlamentares para que delegue uma observadora oficial às eleições de El Salvador 16 de março de 2003. Foi proposto que o Comitê Executivo tome uma decisão sobre esta demanda.

6. Elegeram, por aclamação, o novo Comitê Executivo atualmente composto por:

Presidente:

Sra. Ileana Rogel, deputada da Assembléia Legislativa de El Salvador

Representantes regionais:

América do Norte

Sra. María Elena Chapa, deputada do Congresso Federal Mexicano

Sra. Deborah Hudson, representante da Câmara dos Representantes do Estado de Delaware, Estados Unidos

América Central

Sra. Antonieta Botto Handal de Fernández, deputada do Congresso Nacional de Honduras

Caribe

Sra. Velda González de Modestti, vice-presidente do Senado de Porto Rico

Sra. Ruth Jeanette Wijdenbosch, vice-presidente da Assembléia Nacional do Suriname

Região Andina

Sra. Iris María Valera Rangel, deputada da Assembléia Nacional da Venezuela

Cone Sul

Sra. Elisa Carca, senadora da Província de Buenos Aires, Argentina

Sra. Araceli Lemos, deputada da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, Brasil

Organizações Interparlamentares e Parlamentos Regionais:

Sra. Adela Muñoz de Liendo, representante do Parlamento Andino

Sra. Nidia Díaz, representante do Parlamento Centro-Americano

Sra. Andriana Coirini, representante da União dos Parlamentares do Mercosul

Ex-Presidente

Sra. Lyse Leduc (1999-2002), deputada da Assembléia Nacional de Quebec

É importante observar que a presidente da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, Sra. Ileana Rogel, ocupa de fato uma das seis vice-presidências da COPA.

Na reunião do novo Comitê Executivo, realizada em 25 de novembro de 2002, a Sra. Velda González de Modestti, vice-presidente do Senado de Porto Rico, foi eleita 2ª representante da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas para o Comitê Executivo da COPA.